

CEARÁ EM COMEX

Especial 1º Semestre

Edição: Junho/2022



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**Centro Internacional de Negócios
do Ceará**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE
INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Ana Milena Lima Ferreira
Mateus Rodrigo Nunes da Silva
EQUIPE DE INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2022 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Junho/2022

Período de referência: Junho de 2022

(Dados coletados em 06 de julho de 2022)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.....	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	7
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	7
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	9
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	11
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	13
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.....	13
IMPORTAÇÕES CEARENSES	14
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO.....	14
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	16
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	17
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO....	18
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	20
TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL.....	20

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 364,5 milhões em junho de 2022, o que corresponde a um aumento de 29% se comparado com mesmo mês do ano anterior. Já no acumulado de 2022, as exportações somaram US\$ 1,3 bilhão o que corresponde a um aumento de quase 19% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

As importações cearenses apresentaram desempenho positivo, registrando um montante de US\$ 482,8 milhões em junho, o que corresponde a um aumento de 86% se comparado com o mesmo mês de 2021. Somando as operações de importação dos primeiros seis meses deste ano, o Ceará registrou US\$ 2,9 bilhões, valor 90% maior que o realizado no acumulado de 2021. Os resultados destes meses geraram um saldo negativo de US\$ 1,6 bilhão na balança comercial do Ceará.

A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 9,7% e no âmbito nacional se mantém em 0,8%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional, 16,8% e 2,25%, respectivamente, quando analisado o acumulado de 2022. O Ceará é o 17º estado exportador brasileiro e o 13º no que se refere às importações.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2022 US\$ FOB	Variação Mensal	2021 US\$ FOB	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	210.043.435	*	106.103.543	*	98,0% ▲
Fevereiro	178.018.614	-15,2% ▼	132.711.259	25,1% ▲	34,1% ▲
Março	161.628.023	-9,2% ▼	196.258.598	47,9% ▲	-17,6% ▼
Abril	247.841.066	53,3% ▲	219.788.142	12,0% ▲	12,8% ▲
Mai	160.681.556	-35,2% ▼	177.215.554	-19,4% ▼	-9,3% ▼
Junho	364.496.597	126,8% ▲	281.744.401	59,0% ▲	29,4% ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2022 US\$ FOB	Variação Mensal	2021 US\$ FOB	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	629.284.762	*	237.203.020	*	165,3% ▲
Fevereiro	373.768.848	-40,6% ▼	211.898.002	-10,7% ▼	76,4% ▲
Março	493.621.230	32,1% ▲	304.818.687	43,9% ▲	61,9% ▲
Abril	444.515.243	-9,9% ▼	222.453.284	-27,0% ▼	99,8% ▲
Mai	502.278.274	13,0% ▲	303.809.426	36,6% ▲	65,3% ▲
Junho	482.807.769	-3,9% ▼	259.470.143	-14,6% ▼	86,1% ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

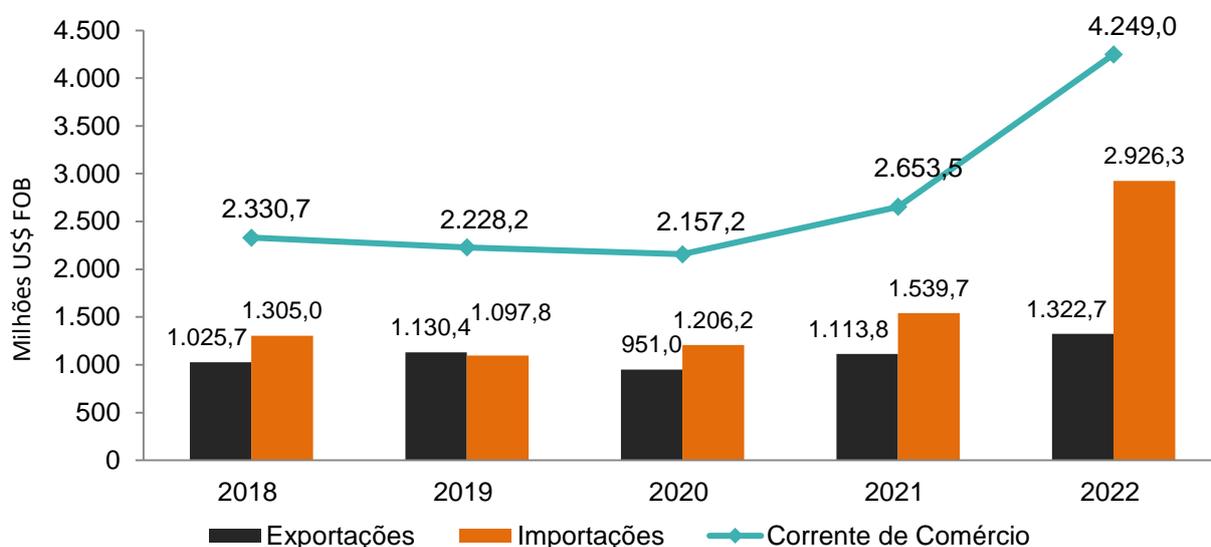
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Variação	Importações US\$ FOB	Variação	Saldo Comercial US\$	Variação
2018	1.025.651.456	*	1.305.018.647	*	-279.367.191	*
2019	1.130.405.226	10,2% ▲	1.097.788.388	-15,9% ▼	32.616.838	111,7% ▲
2020	951.017.942	-15,9% ▼	1.206.180.690	9,9% ▲	-255.162.748	-882,3% ▼
2021	1.113.821.497	17,1% ▲	1.539.652.562	27,6% ▲	-425.831.065	-66,9% ▼
2022	1.322.709.291	18,8% ▲	2.926.276.126	90,1% ▲	-1.603.566.835	-276,6% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

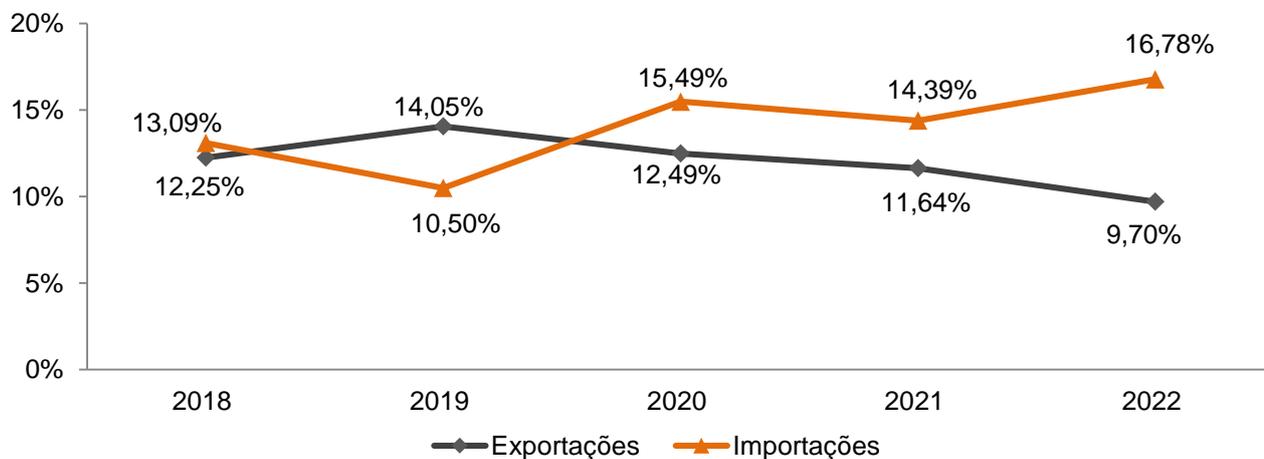
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

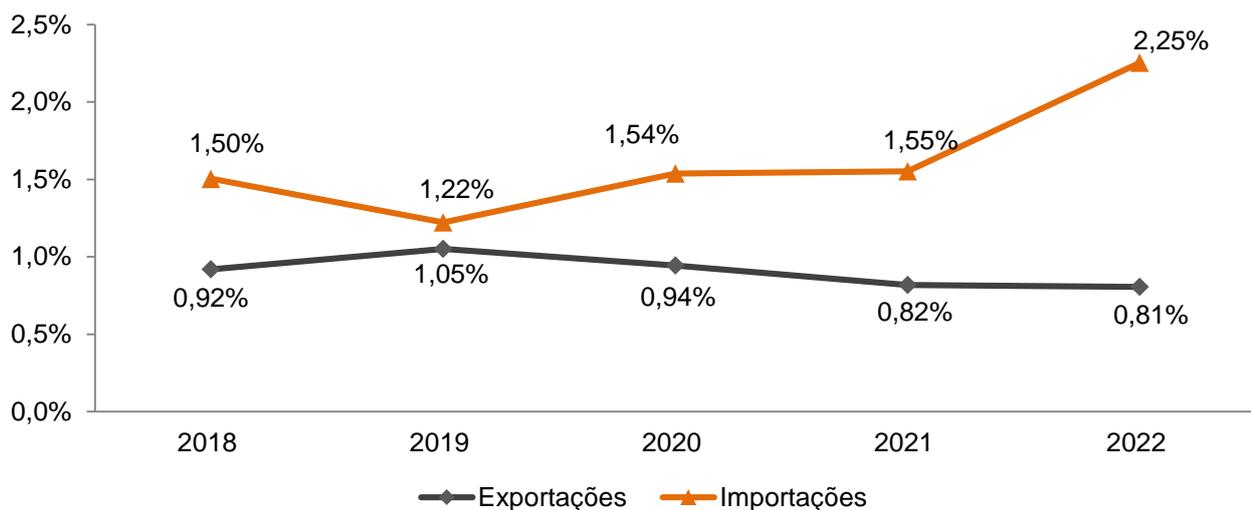


Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Nr.	Estado	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Varição 22 -21	
1	SP	32.096.915.055	19,6%	25.481.856.147	18,7%	26,0%	▲
2	MG	20.322.104.458	12,4%	18.856.620.395	13,8%	7,8%	▲
3	RJ	19.799.949.398	12,1%	16.060.656.681	11,8%	23,3%	▲
4	MT	17.763.445.562	10,8%	13.067.832.389	9,6%	35,9%	▲
5	PA	10.646.686.843	6,5%	14.260.557.133	10,5%	-25,3%	▼
6	PR	10.577.322.774	6,4%	9.175.167.565	6,7%	15,3%	▲
7	RS	10.142.107.210	6,2%	9.153.272.757	6,7%	10,8%	▲
8	GO	7.461.243.125	4,5%	5.006.341.871	3,7%	49,0%	▲
9	BA	6.583.736.386	4,0%	4.437.819.401	3,3%	48,4%	▲
10	SC	5.839.294.155	3,6%	4.652.570.496	3,4%	25,5%	▲
11	ES	4.758.893.582	2,9%	4.219.415.219	3,1%	12,8%	▲
12	MS	4.074.867.841	2,5%	3.611.150.366	2,7%	12,8%	▲
13	MA	2.855.887.559	1,7%	2.118.994.581	1,6%	34,8%	▲
14	RO	1.583.265.644	1,0%	1.022.804.665	0,8%	54,8%	▲
15	TO	1.450.834.181	0,9%	967.875.889	0,7%	49,9%	▲
16	PE	1.338.650.851	0,8%	1.040.821.411	0,8%	28,6%	▲
17	CE	1.322.709.291	0,8%	1.113.821.497	0,8%	18,8%	▲

18	PI	707.140.622	0,4%	377.906.107	0,3%	87,1%	▲
19	AM	431.050.901	0,3%	439.121.571	0,3%	-1,8%	▼
20	RN	408.724.739	0,2%	183.574.678	0,1%	122,6%	▲
21	AL	299.549.265	0,2%	207.091.545	0,2%	44,6%	▲
22	DF	184.745.225	0,1%	135.555.459	0,1%	36,3%	▲
23	RR	174.407.926	0,1%	118.757.400	0,1%	46,9%	▲
24	AP	119.705.424	0,1%	149.310.598	0,1%	-19,8%	▼
25	PB	70.578.290	0,0%	63.177.974	0,0%	11,7%	▲
26	SE	45.900.118	0,0%	22.702.668	0,0%	102,2%	▲
27	AC	37.761.255	0,0%	28.613.575	0,0%	32,0%	▲
Não Declarada		3.026.981.979	1,8%	203.276.287	0,1%	1389,1%	▲
Total		164.124.459.659	100%	136.176.666.325	100%	20,5%	▲

Exportações " Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Com aumento de 21%, as exportações de São Gonçalo do Amarante correspondem a quase 56% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US\$ 738,5 milhões em vendas nos seis primeiros meses de 2022. O resultado positivo se deu, principalmente, em consequência do aumento das vendas de produtos à base de ferro e aço, considerando que o município engloba o principal polo siderúrgico do estado. Além disso, o município em destaque também registra grande crescimento nas exportações de matérias betuminosas.

Fortaleza obteve um desempenho negativo de 28,5%, registrando o valor de US\$ 99,3 milhões em exportações. Os principais produtos exportados pela capital foram combustíveis minerais, cocos e castanhas.

O município de Maracanaú registrou crescimento de 81% nas exportações, somando um montante de US\$ 95,3 milhões no acumulado do ano. O resultado positivo se deu em decorrência do aumento nas vendas dos setores de ferro e aço, de alumínio e suas obras e de peles e couros.

Sobral registrou crescimento de 30% nas exportações em consequência do aumento das vendas do setor calçadista, realizando um valor de US\$ 74,7 milhões em vendas.

Com exportações no valor de US\$ 37,7 milhões, o município de Caucaia apresentou redução de 62%, consequência da diminuição de exportações de equipamentos para geração de energia eólica.

Aparecendo na lista dos principais municípios exportadores do Ceará, Itaitinga registrou um montante de quase US\$ 30 milhões, em decorrência de uma operação de exportação de "Outros aviões e outros veículos aéreos", com destino aos Estados Unidos.

Já as exportações do município de Icapuí apresentaram variação positiva de 6,5% nos primeiros seis meses de 2022, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O montante registrado foi de US\$ 24,8 milhões em decorrência da venda de produtos da fruticultura, em especial melões,

destinados a Reino Unido e Holanda, além de produtos do grupo de peixes congelados, destinados aos Estados Unidos, em especial.

O município do Aquiraz apresentou diminuição de 8%, somando US\$ 23,3 milhões em exportações. A castanha de caju, coco e seus produtos foram os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para a Holanda, Estados Unidos e México.

Com 8% de aumento nas exportações, Itapipoca aparece no ranking dos principais municípios exportadores no acumulado de 2022 e registra o valor de US\$ 22,3 milhões em vendas para o exterior. Os principais produtos exportados pelo município pertencem ao setor calçadista e tiveram a Argentina como principal comprador.

As exportações do município do Eusébio registraram um montante de US\$ 18,8 milhões no acumulado do ano. O resultado foi devido às vendas de cera de carnaúba, as quais tiveram como principais destinos a China, Alemanha e Japão.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO						
Municípios	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Variação 22-21	
São Gonçalo do Amarante	738.549.567	55,7%	610.834.013	51,9%	20,9%	▲
Fortaleza	99.315.440	7,5%	138.847.994	11,8%	-28,5%	▼
Maracanaú	95.300.508	7,2%	52.737.707	4,5%	80,7%	▲
Sobral	74.702.084	5,6%	57.345.555	4,9%	30,3%	▲
Caucaia	37.703.492	2,8%	99.202.971	8,4%	-62,0%	▼
Itaitinga	29.950.000	2,3%	-	*	*	
Icapuí	24.759.598	1,9%	23.258.883	2,0%	6,5%	▲
Aquiraz	23.290.785	1,8%	25.312.475	2,2%	-8,0%	▼
Itapipoca	22.344.972	1,7%	20.605.583	1,8%	8,4%	▲
Eusébio	18.787.782	1,4%	18.736.372	1,6%	0,3%	▲
Demais Municípios	160.846.684	12,1%	129.907.959	11,0%	23,8%	▲
Total	1.325.550.912	100%	1.176.789.512	100%	12,6%	▲
Total de Municípios	57		57		0,0%	

Observações: (*). Não se aplica. (-). Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de “ferro fundido, ferro e aço”, segue como principal setor exportador do estado, e obteve crescimento de quase 16%, realizando US\$ 707,3 milhões em exportações no primeiro semestre de 2022. Do setor, o principal produto exportado foi “Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono”, que apresentou aumento de 13%, totalizando US\$ 660,2 milhões em vendas.

O setor de calçados e suas partes registrou resultado positivo de 54% nas exportações e somou US\$ 156,4 milhões. O desempenho positivo do setor se deu em decorrência do aumento de 32% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a *“Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes”*. Foram exportados US\$ 52,1 milhões em produtos dessa categoria.

As exportações do setor de *“Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais”* mantiveram seu expressivo crescimento no acumulado de 2022. Foi registrado um total de US\$ 73,9 milhões em vendas para o exterior, o que corresponde a uma variação positiva de 429%. Os principais países de destino foram Espanha, Bélgica e França.

O setor de *“Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões”*, obteve resultado negativo no acumulado do ano, apresentando uma redução de 20% e realizando US\$ 62,4 milhões em exportações. O principal produto exportado pelo setor foi a castanha de caju que, apesar da queda de 24%, registrou US\$ 35,8 milhões em vendas no período.

O tradicional setor de *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”*, que contempla a *“Cera de carnaúba e ceras vegetais”*, obteve crescimento de 1%, realizando US\$ 33,2 milhões em exportações, e teve como principais países de destino Alemanha, Estados Unidos e Japão.

Já as exportações do setor de *“Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”* obtiveram crescimento de 46% e realizaram exportações no valor de US\$ 32,7 milhões. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados, tendo como principal destino os Estados Unidos.

As exportações do setor de *“Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes”* reduziram em 68% em relação ao mesmo período de 2021, somando US\$ 30,3 milhões em vendas. A diminuição se deu, principalmente, em consequência da queda nas vendas do grupo de produtos *“Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”*, que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. Este grupo de produtos registrou exportações no valor de US\$ 29,5 milhões e teve o Chile como principal país de destino.

O setor das *“Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes”* aparece na lista dos destaques registrando um montante de cerca de US\$ 30 milhões em exportações. O valor corresponde a venda de aeronave, com destino aos Estados Unidos.

Quando comparado ao primeiro semestre de 2021, o setor de algodão e suas obras registrou desempenho positivo de 25%, o que corresponde a um montante de US\$ 29 milhões em exportações. Os produtos deste setor tiveram como principais destinos Colômbia e Argentina.

No ranking dos principais grupos exportados no acumulado de 2022, o setor de *“Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas”* apresentou redução de 20% e registrou US\$ 23,8 milhões em exportações. A água de coco e sucos de acerola e demais frutas foram os principais produtos demandados no exterior, em especial pelos Estados Unidos.

O Ceará aumentou a variedade de produtos exportados para o exterior e registrou o total de 1220 tipos, o que corresponde a um aumento de 8% em relação ao ano anterior.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22 -21	
72	Ferro fundido, ferro e aço	707.256.185	609.070.558	16,1%	▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	156.397.364	101.750.195	53,7%	▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	73.857.278	13.955.651	429,2%	▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	62.388.126	77.734.490	-19,7%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	33.232.431	32.918.917	1,0%	▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	32.710.942	22.360.223	46,3%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	30.277.487	94.155.898	-67,8%	▼
88	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes.	29.950.000	-	*	
52	Algodão e suas obras	29.064.040	23.247.564	25,0%	▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	23.803.990	29.712.936	-19,9%	▼
	Demais Setores	143.771.448	108.915.065	32,0%	▲
	TOTAL	1.322.709.291	1.113.821.497	18,8%	▲

Observações: (*). Não se aplica. (-). Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22-21	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	660.185.106	585.019.896	12,8%	▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	52.099.733	39.467.782	32,0%	▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	35.772.315	47.021.377	-23,9%	▼
Hulha betuminosa, não aglomerada	35.166.853	-	*	
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	31.794.482	16.767.162	89,6%	▲
Ceras de carnaúba e ceras vegetais	31.495.412	31.359.030	0,4%	▲
Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios	29.950.000	-	*	
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	29.494.377	93.148.028	-68,3%	▼

Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	26.577.686	19.543.807	36,0%	▲
Demais Produtos	390.173.327	281.494.415	38,6%	▲
Total	1.322.709.291	1.113.821.497	18,8%	▲
Total de Produtos	1220	1127	8,3%	▲

Observações: (*). Não se aplica. (-). Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

No primeiro semestre de 2022, o Ceará registrou US\$ 353,5 milhões em exportações destinadas ao México, o que corresponde a um crescimento de 651% se comparado ao mesmo período do ano anterior. O país possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino da pauta exportadora cearense, representando 26,7% do total vendido pelo Ceará para o exterior. O desempenho positivo do país foi impulsionado pelo aumento da procura por produtos dos setores siderúrgico e de alumínio.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearenses, os Estados Unidos importaram o valor de US\$ 317,9 milhões, o que corresponde a uma redução de 53% nas aquisições de produtos cearenses. Os principais interesses do país foram os produtos do setor siderúrgico, além de peixes e calçados. A queda se deu em virtude da diminuição da venda de equipamento para geração de energia eólica que tinha o mercado americano como principal destino.

A Espanha apresentou expressivo aumento de 1142% e comprou o equivalente a US\$ 81,1 milhões em insumos, em especial em virtude do aumento da procura por produtos dos setores de combustível, siderúrgico e máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes.

A Itália realizou US\$ 76,7 milhões em compras no Ceará, registrando crescimento de quase 286%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O país comprou, principalmente, produtos do setor siderúrgico.

As exportações para a Argentina subiram 52% no acumulado de 2022. O valor de US\$ 50 milhões contempla produtos como partes de calçados, tecidos de algodão e castanha de caju.

As exportações para o Canadá obtiveram crescimento de 12% no primeiro semestre do ano. As aquisições do país somaram US\$ 47 milhões, e os produtos do setor siderúrgico foram os mais procurados no estado.

Outro país que apresentou destaque nos primeiros meses deste ano foi a Alemanha, apresentando resultado positivo de 152% e somando quase US\$ 40 milhões em aquisições de produtos do Ceará. Os produtos mais procurados foram provenientes do setor siderúrgico, além da cera de carnaúba.

Em seguida, a Turquia aparece na lista de destaques com crescimento de 6290% em relação ao mesmo período de 2021, gerando um valor de US\$ 32,4 milhões em vendas para o país. Os principais produtos cearenses procurados pelo país são pertencentes ao setor siderúrgico.

A Polônia aparece na lista apresentando crescimento de 2323% em compras cearenses, gerando assim um valor de US\$ 32 milhões. Seus principais interesses foram os produtos do setor siderúrgico e do setor calçadista.

A Colômbia apresentou um resultado positivo de 29% no acumulado de 2022. As roldas e tampas de metais e produtos calçadistas foram os principais artigos enviados ao país, que registrou o montante de US\$ 30,2 milhões em compras no Ceará.

No acumulado de 2022, o Ceará exportou para 127 países diferentes, o que corresponde a um aumento de 3,3% na variedade dos destinos da exportação do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. Apesar da baixa representatividade, o modal aéreo pode ser uma solução para cargas que precisam ser entregues com maior brevidade. O tipo de carga embarcada por esse modal corresponde aos calçados e preparações alimentícias. No período analisado por este estudo, os meios próprios de transporte apresentam crescimento não usual, que se deu em decorrência da exportação de uma aeronave.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Países	2022		2021		Variação	
	US\$ FOB	Part. 2022	US\$ FOB	Part. 2021		
México	353.550.926	26,7%	47.104.418	4,2%	650,6%	▲
Estados Unidos	317.877.133	24,0%	675.962.210	60,7%	-53,0%	▼
Espanha	81.099.739	6,1%	6.531.500	0,6%	1141,7%	▲
Itália	76.663.676	5,8%	19.866.752	1,8%	285,9%	▲
Argentina	50.056.082	3,8%	32.878.615	3,0%	52,2%	▲
Canadá	46.998.408	3,6%	42.062.768	3,8%	11,7%	▲
Alemanha	39.925.677	3,0%	15.852.416	1,4%	151,9%	▲
Turquia	32.424.889	2,5%	507.409	0,0%	6290,3%	▲
Polônia	31.961.336	2,4%	1.319.320	0,1%	2322,6%	▲
Colômbia	30.251.805	2,3%	23.381.602	2,1%	29,4%	▲
Demais Países	261.899.620	19,8%	248.354.487	22,3%	5,5%	▲
Total	1.322.709.291	100,0%	1.113.821.497	100%	18,8%	▲
Total de Países	127		123		3,3%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2022		2021		Variação (US\$) 22-21	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARÍTIMA	1.225.454.823	1.428.317.280	1.084.029.221	1.374.532.639	13,0%	▲
RODOVIÁRIA	40.570.264	17.085.046	19.549.198	5.294.733	107,5%	▲
MEIOS PRÓPRIOS	29.954.444	23.991	4.623	2.643	647844%	▲
AÉREA	26.722.074	9.276.873	10.206.833	2.972.154	161,8%	▲
VICINAL FRONTEIRICO	5.400	7.283	7.223	35.787	-25,2%	▼
VIA NÃO DECLARADA	2.286	1.896	24.399	7.658	-91%	▼
Total	1.322.709.291	1.454.712.369	1.113.821.497	1.382.845.614	18,8%	▲

Observações: (*). Não se aplica. (-). Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Nr.	Estado	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Variação
1	SP	37.914.506.941	29,2%	32.343.693.350	32,6%	17,2% ▲
2	SC	13.485.200.501	10,4%	11.973.722.457	12,1%	12,6% ▲
3	RJ	12.556.179.105	9,7%	9.765.059.791	9,8%	28,6% ▲
4	PR	10.700.476.162	8,2%	7.913.056.745	8,0%	35,2% ▲
5	MG	8.222.889.482	6,3%	5.771.886.618	5,8%	42,5% ▲
6	AM	7.130.068.574	5,5%	6.304.987.284	6,4%	13,1% ▲
7	RS	6.408.499.214	4,9%	4.716.769.614	4,8%	35,9% ▲
8	BA	5.823.856.188	4,5%	3.835.074.743	3,9%	51,9% ▲
9	ES	4.750.041.006	3,7%	2.898.669.112	2,9%	63,9% ▲
10	MA	3.752.486.465	2,9%	1.497.628.891	1,5%	150% ▲
11	PE	3.508.991.211	2,7%	2.789.008.089	2,8%	25,8% ▲
12	GO	3.128.538.984	2,4%	2.372.406.436	2,4%	31,9% ▲
13	CE	2.926.276.126	2,3%	1.539.652.562	1,6%	90,1% ▲
14	MT	2.784.327.587	2,1%	915.552.916	0,9%	204% ▲
15	MS	1.670.385.946	1,3%	1.142.081.456	1,2%	46,3% ▲
16	DF	1.437.305.707	1,1%	883.919.731	0,9%	62,6% ▲
17	PA	1.191.413.869	0,9%	694.968.520	0,7%	71,4% ▲
18	PB	555.047.152	0,4%	266.716.285	0,3%	108% ▲
19	TO	469.664.861	0,4%	246.875.194	0,2%	90,2% ▲
20	AL	383.384.352	0,3%	404.098.210	0,4%	-5,1% ▼
21	RO	318.372.513	0,2%	311.094.652	0,3%	2,3% ▲
22	SE	244.748.595	0,2%	68.823.791	0,1%	255% ▲
23	RN	189.259.718	0,1%	158.838.552	0,2%	19,2% ▲
24	AP	170.005.589	0,1%	207.829.331	0,2%	-18,2% ▼
25	PI	59.721.039	0,0%	137.884.005	0,1%	-56,7% ▼
26	RR	33.365.072	0,0%	14.569.435	0,0%	129% ▲
27	AC	2.535.402	0,0%	1.499.799	0,0%	69,0% ▲
	Não Declarada	22.941	0,0%	87.167	0,0%	-73,7% ▼
	Total	129.817.570.302	100%	99.176.454.736	100%	30,9% ▲

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza segue como principal município importador do Ceará, correspondendo a 37% do total comprado pelo estado no exterior no acumulado de 2022. A capital alcançou US\$ 1 bilhão em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um aumento de 150% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos do setor de *“Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação”* foram os mais procurados pela capital cearense, sendo provenientes, principalmente, dos Emirados Árabes Unidos e Estados Unidos.

São Gonçalo do Amarante foi o segundo município da lista e representa 29% do total importado no ano. O município registrou US\$ 846,6 milhões em compras do exterior, o que representa um crescimento de 176%. Os combustíveis minerais foram os principais produtos procurados pelo município no exterior. Além destes, produtos à base de ferro e o manganês também foram demandados no mercado internacional.

Em terceiro lugar no ranking dos principais municípios importadores está Maracanaú, que registra desempenho positivo de 115% nas importações, totalizando US\$ 322,3 milhões, em especial diante da procura por produtos do setor de químicos orgânicos de origens, em sua maioria, chinesa e indiana.

Com o aumento nas compras de produtos do setor siderúrgico e de *“Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes”*, Caucaia registrou crescimento de 23% no ano, totalizando US\$ 319,2 milhões em importações. A China foi o principal país fornecedor destes produtos para o município.

Aquiraz obteve um aumento de 27% nas compras no exterior e contabilizou US\$ 207,2 milhões em importações, principalmente pela procura por partes e peças automotivas oriundas da China.

O município do Eusébio aparece no ranking com diminuição de 18% em relação ao ano anterior, o que resultou em US\$ 29 milhões em compras feita pelo município. O resultado negativo se deu, principalmente, em virtude da queda nas aquisições de partes e acessórios dos veículos e de outros aparelhos e materiais elétricos.

O município de Chorozinho manteve seu crescimento de 19,5% das importações, que totalizaram US\$ 17,1 milhões. Os combustíveis a base de *“Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos”*, provenientes dos Estados Unidos e Holanda, foram os produtos demandados no exterior pelo município.

O município de Sobral apresentou uma variação negativa de 22% em suas importações no primeiro semestre de 2022, registrando US\$ 15 milhões. O município, que registrou aumento das aquisições de produtos do setor de combustível, diminuiu as aquisições de produtos químicos orgânicos e obras de plástico, o que explica o desempenho negativo das importações.

Com redução de 46%, o município de Horizonte totalizou US\$ 13,7 milhões em importações no acumulado ano de 2022. Os principais produtos adquiridos no exterior pelo município foram *“máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos”*, provenientes da Alemanha.

As importações de Maranguape atingiram a soma de US\$ 12 milhões, apresentando redução de 4% no acumulado do ano. Os produtos pertencentes ao setor das máquinas e suas partes, oriundos da China, foram os mais procurados pelo município.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Varição 22-21
Fortaleza	1.093.401.573	37,4%	436.567.565	28,4%	150,5% ▲
São Gonçalo do Amarante	846.573.352	28,9%	306.863.755	19,9%	175,9% ▲
Maracanaú	322.338.068	11,0%	149.846.252	9,7%	115,1% ▲
Caucaia	319.236.027	10,9%	260.190.333	16,9%	22,7% ▲
Aquiraz	207.183.303	7,1%	163.131.313	10,6%	27,0% ▲
Eusébio	29.037.416	1,0%	35.319.514	2,3%	-17,8% ▼
Chorozinho	17.125.541	0,6%	14.334.184	0,9%	19,5% ▲
Sobral	15.013.592	0,5%	19.374.191	1,3%	-22,5% ▼
Horizonte	13.691.973	0,5%	25.564.984	1,7%	-46,4% ▼
Maranguape	12.022.315	0,4%	12.570.313	0,8%	-4,4% ▼
Demais Municípios	50.652.966	1,7%	115.890.158	7,5%	-56,3% ▼
Total	2.926.276.126	100%	1.539.652.562	100%	90,1% ▲
Total de Municípios	59		60		-1,7% ▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor procurado no exterior pelo Ceará. No acumulado dos primeiros seis meses de 2022, o setor já totaliza US\$ 1,4 bilhão em importações, o que corresponde a um crescimento de 278%. Este aumento foi alavancado, em especial, pela procura por óleo diesel, principal produto do setor em destaque, que apresentou variação positiva de 762%, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Com variação positiva de 200% e importações no valor de US\$ 261,8 milhões, o setor de “Produtos químicos orgânicos” apresentou como principais produtos de interesse o glifosato e picloram que têm a China como principal fornecedor.

Em terceiro lugar no ranking, o setor de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” registrou desempenho negativo de 15%, realizando US\$ 203,7 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a “Células solares em módulos ou painéis”, proveniente, em especial, da China.

Com aumento de 34%, o setor de “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 201,1 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”, que foram os grandes responsáveis pelo desempenho positivo do setor.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentaram crescimento de 36% e registraram o valor de US\$

172,3 milhões em importações. Provenientes, principalmente, da Argentina e Uruguai, os principais produtos procurados no exterior correspondem a “*Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura*”.

Dentre os destaques no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, o setor de “*Ferro fundido, ferro e aço*” registrou leve crescimento de 0,3% nas importações cearenses, apresentando um valor de US\$ 125,4 milhões. Os principais produtos deste setor demandados no exterior correspondem a “*Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados ou revestidos*”.

O setor de “*Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes*” registrou US\$ 71 milhões em importações e crescimento de 35% no primeiro semestre do ano. Os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo “*Outras obras de grafita/outras carbonos, para uso não elétrico*”, que são oriundos, principalmente, da China e dos Estados Unidos.

Outro destaque do ranking é o setor de “*Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação*” que apresentou alta de 20% nas importações se comparado ao ano anterior, acumulando um valor de US\$ 67,5 milhões. O crescimento do setor é devido ao aumento da procura pelo óleo de dendê, o qual registrou variação positiva de 101% e foi proveniente da Colômbia.

O setor de “*Plásticos e suas obras*” apresentou como principal destaque a procura por resinas epoxídicas sem carga, que tem como origem os Estados Unidos. O setor aumentou suas importações em 6%, realizando US\$ 56,8 milhões em aquisições.

Com crescimento de 40%, o setor de “*Produtos diversos das indústrias químicas*” apresentou importações no valor de US\$ 30,9 milhões. O grupo de produtos correspondente a “*Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição*”, proveniente dos Estados Unidos e Alemanha, foram os principais produtos procurados do setor nas compras internacionais.

O Ceará importou 1883 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior em 2022, cerca de 0,5% a mais que o mesmo período do ano anterior.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22-21
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias minerais.	1.479.663.192	390.885.315	278,5% ▲
29	Produtos químicos orgânicos.	261.778.117	87.272.742	200% ▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	203.741.486	240.139.570	-15,2% ▼
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	201.151.796	150.230.712	33,9% ▲
10	Cereais.	172.322.126	126.748.687	36,0% ▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	125.395.106	125.056.280	0,3% ▲

68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	70.996.083	52.745.356	34,6%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	67.550.517	56.289.569	20,0%	▲
39	Plásticos e suas obras.	56.851.910	53.769.080	5,7%	▲
38	Produtos diversos das indústrias químicas.	30.881.796	22.125.270	39,6%	▲
Demais Setores		255.943.997	234.389.981	9,2%	▲
Total		2.926.276.126	1.539.652.562	90,1%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22-21	
Gasóleo (óleo diesel)	570.670.513	66.221.126	761,8%	▲
Hulha betuminosa, não aglomerada	433.080.825	178.897.544	142,1%	▲
Gás natural liquefeito	293.162.003	68.620.269	327,2%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	171.901.733	126.368.259	36,0%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	105.289.437	60.928.431	72,8%	▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	100.006.318	67.098.667	49,0%	▲
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	90.075.642	22.797.908	295,1%	▲
Óleos de dendê, em bruto	66.262.071	32.986.531	100,9%	▲
Células solares em módulos ou painéis	57.439.460	95.202.087	-39,7%	▼
Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico	44.493.987	39.667.930	12,2%	▲
Demais Produtos	993.894.137	780.863.810	27,3%	▲
Total	2.926.276.126	1.539.652.562	90,1%	▲
Total de Produtos	1883	1874	0,5%	

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 908,6 milhões, o que corresponde a um aumento de cerca de 133% no acumulado de 2022. O país foi a principal origem das importações cearenses, sendo responsável por 31% do valor total comprado no exterior. Parceiro de longa data, o país é grande fornecedor de combustíveis minerais e vegetais e resinas epoxídicas.

A China, grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e produtos da indústria química, forneceu cerca de 22% do valor total demandado pelo

Ceará por produtos no mercado internacional. Nos primeiros meses de 2022, o estado cresceu em 48% o valor em importações do país asiático, somando US\$ 658,1 milhões em aquisições.

Em virtude da alta na procura pelo óleo diesel, os Emirados Árabes Unidos se mantêm no ranking dos principais parceiros do Ceará com crescimento de 326.681%, o que corresponde a um montante de US\$ 263,5 milhões em importações.

As importações provindas da Índia aumentaram em 245% e registraram o total de US\$ 199,9 milhões em produtos fornecidos para o Ceará. O óleo diesel foi o principal produto adquirido pelos cearenses além de outros insumos do setor químico, como inseticidas e clorpirifós.

A Argentina, principal fornecedora de trigo para o estado, registrou US\$ 165,1 milhões em vendas para o Ceará, um aumento de 45% se comparado ao ano anterior.

A Colômbia, sexto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou crescimento de 30% no ano, somando cerca de US\$ 121,4 milhões em vendas para o estado. Esse valor se deu em consequência da grande demanda por hulha betuminosa e óleo de dendê.

Com aumento de 36% das vendas para o Ceará, a Rússia forneceu combustíveis minerais e produtos à base de ferro e aço para o Ceará, totalizando US\$ 85,1 milhões em produtos importados no acumulado do ano.

As importações da Alemanha corresponderam a US\$ 61,3 milhões e apresentaram crescimento de 17% no fornecimento de produtos para o Ceará. Os principais grupos importados correspondem a produtos à base de plástico e máquinas e suas partes.

O Japão aparece no ranking com um expressivo aumento de 1095% nas vendas de produtos para o estado, registrando importações no valor de US\$ 61 milhões. O resultado positivo se deu, em especial, devido à alta nas aquisições dos setores de produtos químicos orgânicos e do setor de máquinas e suas partes.

Outro destaque no ranking de países parceiros nas importações cearenses, a Holanda registrou crescimento de 3397% e atingiu US\$ 51,3 milhões em vendas no acumulado do ano. O país é responsável pelo fornecimento de gasolina e óleo diesel.

O Ceará importou produtos de 80 países diferentes no acumulado de 2022, 7% a menos que no mesmo período do ano anterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

Países	2022		2021		Variação	
	US\$ FOB	Part. 2022	US\$ FOB	Part. 2021	22-21	
Estados Unidos	908.624.128	31,1%	390.295.812	25,3%	132,8%	▲
China	658.127.385	22,5%	443.846.328	28,8%	48,3%	▲
Emirados Árabes Unidos	263.548.947	9,0%	80.650	0,0%	326681%	▲
Índia	199.945.273	6,8%	57.920.868	3,8%	245,2%	▲
Argentina	165.111.661	5,6%	113.565.401	7,4%	45,4%	▲
Colômbia	121.452.195	4,2%	93.554.604	6,1%	29,8%	▲
Rússia	85.122.406	2,9%	62.673.465	4,1%	35,8%	▲
Alemanha	61.344.207	2,1%	52.462.630	3,4%	16,9%	▲
Japão	61.053.106	2,1%	5.108.532	0,3%	1095,1%	▲
Países Baixos (Holanda)	51.267.695	1,8%	1.466.013	0,1%	3397,1%	▲
Demais Países	350.679.123	12,0%	318.678.259	20,7%	10,0%	▲
Total	2.926.276.126	100%	1.539.652.562	100%	90,1%	▲
Total de Países	80		86		-7,0%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2022		2021		Variação	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	22-21	
MARÍTIMA	2.867.377.046	3.765.693.742	1.462.027.885	3.887.174.087	96,1%	▲
AÉREA	56.607.656	940.294	71.571.873	468.198	-20,9%	▼
RODOVIÁRIA	2.291.424	1.380.044	6.052.004	2.391.259	-62,1%	▼
MEIOS PRÓPRIOS	-	-	800	25	-100%	▼
Total	2.926.276.126	3.768.014.080	1.539.652.562	3.890.033.569	90,1%	▲

Observações: (-). Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA